

Marcelo Bittencourt e Cristiane Fabris, organizadores da prova



As corridas em parques fazem parte da rotina do advogado Vitor Melo



Regina Cavalcante e Fabiana Vieira Lima foram juntas ao evento

O CIRCUITO DE CORRIDAS PARQUES DO BRASIL CHEGA À SUA ÚLTIMA EDIÇÃO NA FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Além de reforçar a importância da prática esportiva, a etapa do Circuito Parques do Brasil na capital também a alertou para a preservação do meio ambiente

Pelo corpo e pela mente

» MARIANA REGINATO

A Floresta Nacional de Brasília (Flona) recebeu ontem a última etapa do Circuito de Corridas Parques do Brasil. O projeto já passou por parques de Salvador, São Paulo, Curitiba, Contagem e Rio de Janeiro. Com percursos de trilha de 5km e 10km, o espaço foi tomado por corredores. Além das provas, a organização ofereceu massagens e penteados para o público.

O Circuito de Corridas Parques do Brasil é realizado pelo Instituto CNP Brasil, em parceria com o Instituto Casulo. Cristiane Fabris, diretora do Instituto CNP Brasil, acredita que unir o esporte à natureza é um dos pontos fortes do evento. "A gente está dentro de um parque, uma reserva. Isso gera um pouco de conscientização ambiental. A gente teve muitos ingressos doados para pessoas em situação de vulnerabilidade. É uma corrida diferente", afirma.

Marcelo Bittencourt, head de clientes, marketing e negócios da CNP Seguros Holding Brasil, ressalta que é um evento para toda família. "Há pessoas que trouxeram marido, esposa, filho. Eu acho que essa união e essa busca por iniciar uma atividade é muito importante", destaca.

Para ele, utilizar o espaço dos parques também eleva a curiosidade do público. "Tem pessoas que nasceram aqui, mas ainda não conhecem os nossos parques. Eu acho que pra gente falar de preservação, tem primeiro conhecer, saber da importância", ressalta.

Daniel Caixeta, vice-presidente do Instituto Casulo, explica que o evento arrecadou sete toneladas de alimentos nas cidades por onde passou. Para o organizador, a prova une esporte com sustentabilidade. "Hoje, correr virou uma febre. Amanhã, Brasília tem cinco corridas no mesmo dia. Essa prova foge um pouco do do habitat dos atletas. Torna-se um clima muito mais festivo com esse contato com a natureza. A galera vem sabendo que o barro vai tomar conta do tênis", brinca.

Para Daniel, as corridas representam a soma de cuidados com o corpo e com a mente. "Comecei a correr para melhorar a minha mente. Esse hábito me ajudou muito. Eu vejo muitos atletas que começam a correr buscando essa melhora na qualidade de vida", destaca.



Carlos Alexandre contou com a torcida da esposa Luiza Borges e do filho David Lucas



Além da corrida, Geisa Ramos aproveitou para fazer um penteado especial para a prova

Mudança de vida

Entre os participantes da prova, um sentimento comum: a mudança de vida a partir das corridas. Alexandre da Silva, empresário de 46 anos, é um exemplo de corredor que buscou melhorar sua saúde mental e emocional por meio do esporte.

"Comecei a fazer atividade física há pouco tempo, de forma mais frequente, para melhorar a condição física e mental. Isso tem me auxiliado muito no trabalho, em casa e, principalmente, na parte mental. Me ajuda para que eu consiga ter mais equilíbrio entre família, trabalho e meu ambiente", relata. Para o empresário, a escolha da Flona foi um diferencial e o motivo principal de ter se inscrito na prova.

Aos 69 anos, a administradora de empresas Regina Cavalcante revela que busca o esporte para se manter saudável. "Hoje, participei de uma palestra e fiquei muito impressionada com a fala de um oncologista de que o exercício pode ser um fator para evitar o câncer. Eu recebi um convite para correr na floresta, achei incrível e estou amando essa energia", conta Regina, que pratica atividade física, frequentemente, há mais de 10 anos.

Há 25 anos Carlos Alexandre Nascimento, chefe de cozinha, 43, aderiu ao esporte. A corrida da Flona foi sua primeira prova em trilha. "A corrida tem ajudado muita gente. Pessoas saem da depressão, enfrentam a luta contra a obesidade... Traz um bem-estar que acaba viciando. Hoje, posso dizer que sou viciado em correr. Eu corro todo dia de manhã. Então, sempre que tenho oportunidade, participo das provas", afirma.

O advogado Vitor Melo, 40, explica que as corridas em parques são um hábito praticado em família. "A convivência com o verde, o contato com a natureza, isso é muito importante. A gente tem uma rotina puxada, é importante ter esse contato". Para o advogado, o local foi um diferencial. "É uma corrida mais leve, mais prazerosa, a gente curte bastante", comenta Vitor, que afirma ser um adepto de esportes.

Além de participar da prova, a assistente administrativa Geisa Ramos, 38, aproveitou para fazer um penteado especial. "Acho que na natureza até o ar é diferente. O clima é mais gostoso. Estou amando a comunhão com a galera, é muito bacana. A gente encontra até amigos que nem imaginava que estariam aqui", completa Geisa.

Classificação

Pódio 5km

Feminino	Masculino
1º lugar Letícia Oliveira	1º lugar Edivailson Lima
2º lugar Talita Grasiela	2º lugar Antônio Moreira
3º lugar Andréia dos Santos	3º lugar Ayrton Abdiel
4º lugar Jaqueline Gonçalves	4º lugar Pablo Henrique
5º lugar Vera Lúcia	5º lugar Pedro Henrique

Pódio 10km

Feminino	Masculino
1º lugar Nayara Gomes	1º lugar Marcos Fernando
2º lugar Ana Luiza Gomes	2º lugar Francisco de Assis
3º lugar Francilene de Souza	3º lugar Saulo Levy
4º lugar Polyane Christi	4º lugar Filipe Evangelista
5º lugar Jill True	5º lugar Kaliston Silva